

# INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

---

## INSTRUMENTS FOR EVALUATION OF SWALLOWING IN ADULTS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

---

## INSTRUMENTOS DE EVALUACIÓN DE LA DEGLUCIÓN EN ADULTOS: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Luciana Sofia Ascensão Salvador<sup>1</sup>  
Rui Pedro Silva<sup>2</sup>  
Tânia Marisa Pinto Rodrigues<sup>3</sup>  
Inês Alves da Rocha e Silva Rocha<sup>4</sup>

**Como citar este artigo:** Salvador LSA, Silva RP, Rodrigues TMP, Rocha IARS. Instrumentos de avaliação da deglutição em adultos: revisão integrativa da literatura. Rev baiana enferm. 2024;38:e57111.

**Objetivo:** analisar a evidência relativa aos instrumentos de avaliação da deglutição em adultos. **Método:** revisão integrativa da literatura, cuja colheita de dados foi realizada em dezembro de 2022, no agregador EBSCO Host. **Resultados:** a amostra final foi composta por sete artigos, sendo que a sua análise permitiu verificar que a escala mais mencionada nos artigos encontrados foi a 10-Item Eating Assessment Tool. **Considerações finais:** os instrumentos de avaliação da deglutição são fundamentais para a identificação precoce dos distúrbios da deglutição, repercutindo numa diminuição das complicações inerentes a esta condição de saúde.

**Descritores:** Enfermagem. Transtornos de Deglutição. Inquéritos e Questionários. Qualidade da Assistência à Saúde. Literatura de Revisão como Assunto.

*Objective: analyzing the evidence related to the instruments of evaluation of swallowing in adults. Method: integrative literature review, whose data collection was performed in December 2022, in the EBSCO Host aggregator. Results: the final sample consisted of seven articles, and its analysis allowed to verify that the scale most mentioned in the articles found was the 10-Item Eating Assessment Tool. Final considerations: the instruments of evaluation of the deglutition are fundamental for the early identification of the disorders of the deglutition, reflecting in a reduction of the complications inherent to this condition of health.*

*Descriptors: Nursing. Deglutition Disorders, Surveys and Questionnaires. Quality of Health Care. Review Literature as Topic.*

---

Autora correspondente: Luciana Sofia Ascensão Salvador, lluciana.salvador@gmail.com

<sup>1</sup> Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, Vila do Conde, Portugal. <https://orcid.org/0009-0001-3934-472X>.

<sup>2</sup> Unidade de Cuidados Continuados Vallis Longus, Valongo, Portugal. <http://orcid.org/0000-0003-4731-339X>.

<sup>3</sup> Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto, Portugal. <http://orcid.org/0000-0003-4785-3783>.

<sup>4</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto/ CINTESIS@RISE, Porto, Portugal. <http://orcid.org/0000-0002-3036-0002>.

*Objetivo: analizar la evidencia relativa a los instrumentos de evaluación de la deglución en adultos. Método: revisión integradora de la literatura, cuya recolección de datos fue realizada en diciembre de 2022, en el agregador EBSCO Host. Resultados: la muestra final fue compuesta por siete artículos, siendo que su análisis permitió verificar que la escala más mencionada en los artículos encontrados fue la 10-Item Eating Assessment Tool. Observaciones finales: los instrumentos de evaluación de la deglución son fundamentales para la identificación precoz de los trastornos de la deglución, repercutiendo en una disminución de las complicaciones inherentes a esta condición de salud.*

*Descriptor: Enfermería. Trastornos de Deglución. Encuestas y Cuestionarios, Calidad de la Atención de Salud. Literatura de Revisión como Asunto.*

## Introdução

O processo de deglutição é designado como um mecanismo complexo que requer a coordenação de uma série de comportamentos motores, sensoriais e psicológicos<sup>(1)</sup>. A deglutição implica a participação coordenada de áreas anatômicas que, por meio de movimentos e pressões, permitem que o alimento seja conduzido de forma eficiente e segura pelo trato digestivo<sup>(2)</sup>. Assim, esta é considerada uma atividade fundamental para a manutenção da vida, uma vez que assegura o transporte de alimentos da cavidade oral para o estômago<sup>(3)</sup>. Apesar da deglutição ser considerada um processo contínuo, esta pode ser dividida em fases, tendo em consideração as estruturas anatômicas e funcionais ativas, assim como a voluntariedade ou involuntariedade do ato. A divisão mais consensual refere três fases: oral, faríngea e esofágica<sup>(2)</sup>.

A presença de um distúrbio da deglutição caracterizado pela dificuldade na preparação oral do bolo alimentar ou na movimentação do alimento da boca para o estômago, designa-se de disfagia<sup>(4)</sup>. Estima-se que a disfagia afetará uma em cada 17 pessoas ao longo da sua vida, provocando sinais e sintomas, como alteração da voz, aumento de secreções, sialorreia e tosse durante e/ou após a refeição<sup>(5-6)</sup>.

A disfagia é uma condição prevalente que está frequentemente associada a compromisso neurológico congênito e adquirido e a distúrbios estruturais que afetam a função orofaríngea<sup>(7)</sup>. Desta forma, leva a complicações, como desnutrição/desidratação, pneumonia de aspiração, reinternamentos hospitalares e medo de efetuar socialmente as refeições, repercutindo numa

diminuição da qualidade de vida da pessoa<sup>(2-6)</sup>. Esta pode-se dividir em disfagia orofaríngea e esofágica. A primeira é geralmente diagnosticada mediante uma anamnese detalhada, que avalia aspetos, como a aspiração imediata, a presença de tosse após a deglutição, ou as alterações na voz<sup>(8)</sup>. Já a disfagia esofágica diz respeito à dificuldade na passagem do bolo alimentar pelo esôfago, sendo comum em pessoas com este-nose esofágica, esofagite e acalasia<sup>(9)</sup>.

O diagnóstico precoce de disfagia e a sua intervenção são cruciais para uma prestação de cuidados mais segura e de maior qualidade<sup>(10)</sup>.

Assim, a primeira etapa da avaliação corresponde à aplicação de um instrumento de avaliação da deglutição e à observação de sinais e sintomas de disfagia. Estes instrumentos de avaliação, além de não serem invasivos, são de aplicação rápida, produzindo resultados fiáveis mesmo quando aplicados por diferentes profissionais de saúde<sup>(11)</sup>.

O objetivo desta revisão integrativa é analisar a evidência relativa aos instrumentos de avaliação da deglutição em adultos.

## Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que teve como questão norteadora: Qual a evidência disponível sobre os instrumentos de avaliação da deglutição nos adultos?. Recorreu-se à estratégia PICo, em que: os participantes (P) são os adultos; a intervenção (I) são os instrumentos de avaliação da deglutição; a comparação (C) não se aplica; e, por último, os

outcomes (o)/resultados referem-se à evidência disponível sobre esta temática.

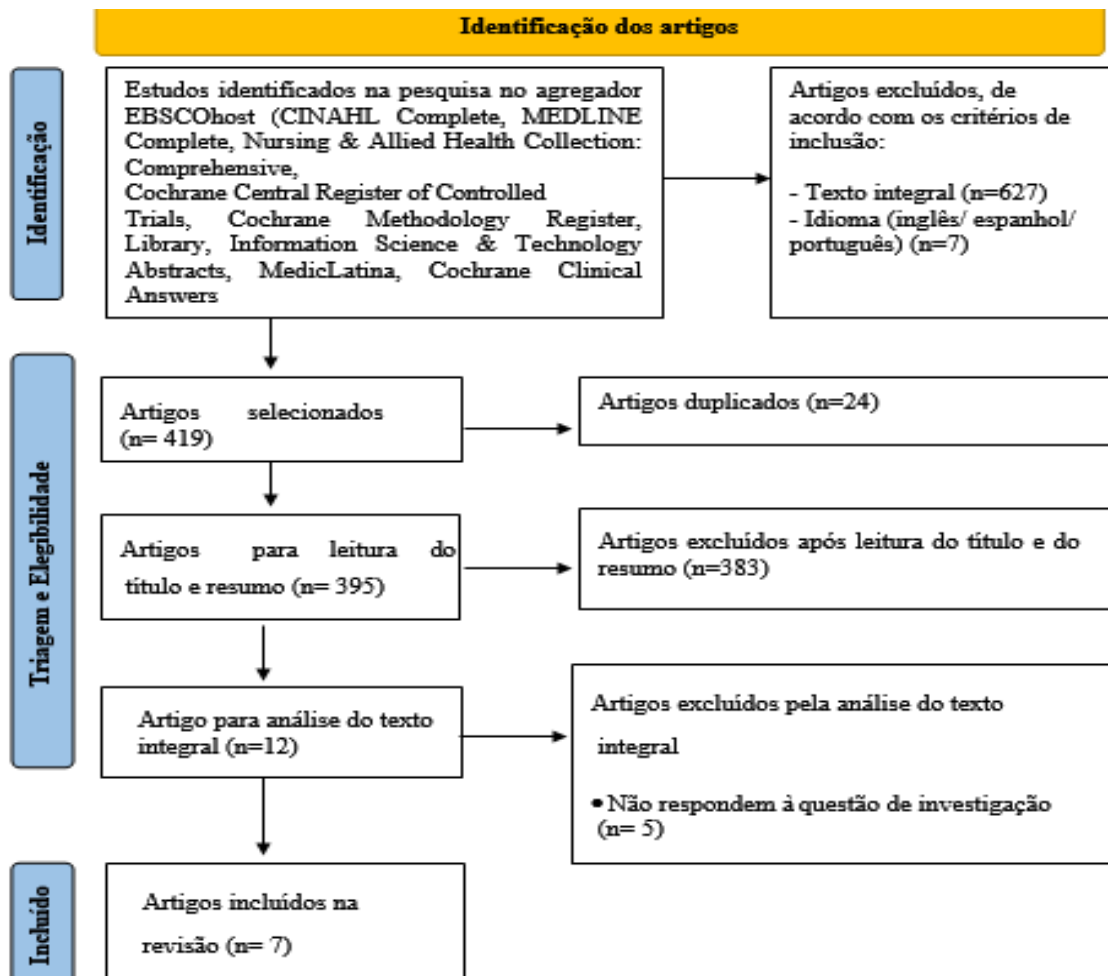
A pesquisa realizou-se durante o mês de dezembro de 2022 nas bases de dados que contemplam o agregador EBSCOhost, nomeadamente: CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Methodology Register, Library, Information Science & Technology Abstracts, MedicLatina, Cochrane Clinical Answers. Como estratégia de pesquisa, utilizou-se a expressão booleana: (“adult” OR “aged” OR “elderly”) AND (“weights and measures” OR “surveys and questionnaires” OR “assessment tool”) AND (“deglutition” OR “deglutition disorders” OR “swallowing”), com os seguintes filtros: texto integral disponível e nos idiomas inglês, português e espanhol e em adultos.

Da pesquisa resultou a identificação de 419 artigos, dos quais 24 foram excluídos por estarem duplicados. Inicialmente foi realizada uma análise crítica e reflexiva dos títulos e dos resumos de cada artigo, sendo que, dos 395 artigos, foram excluídos 383.

Posteriormente, foi realizada a leitura do texto integral de 12 artigos, tendo sido excluídos 5 artigos, por não responderem à questão da investigação. Os motivos de exclusão prendem-se com a adaptação e validação cultural dos instrumentos em idiomas que não o português e à aplicabilidade específica do instrumento a uma determinada patologia.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessário obter a autorização da Comissão de Ética para a Saúde. O Diagrama 1 representa o processo de identificação e seleção realizados.

**Diagrama 1** – Processo de identificação dos estudos: PRISMA diagram flow



Fonte: elaboração própria.

## Resultados

Após a análise dos artigos selecionados, com o objetivo de sintetizar os resultados encontrados, foram elaborados os quadros que se apresentam a seguir. No Quadro 1 está explanado o título do

artigo, o tipo de estudo e os principais objetivos dos estudos incluídos nesta revisão integrativa da literatura. No Quadro 2 consta a descrição dos principais resultados dos artigos selecionados.

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo o título do artigo, o tipo de estudo e os objetivos

Título do artigo	Tipo de estudo	Objetivos
Measuring Outcomes for Dysphagia: Validity and Reliability of the European Portuguese Eating Assessment Tool (P-EAT-10) <sup>(12)</sup>	Qualitativo	Avaliar a validade e a confiabilidade da versão em português europeu do EAT-10(P-EAT-10).
Utility of the EAT-10 in the detection of dysphagia in high-risk hospitalisation units at a university hospital: A cross-sectional study <sup>(2)</sup>	Qualitativo	Avaliar a utilidade da aplicação do EAT-10 em utentes com alto risco de disfagia, nos serviços de Neurologia e de Medicina Interna, nas primeiras 24-48h de internamento.
Development and validation of the Brief Esophageal Dysphagia Questionnaire (BEDQ) <sup>(9)</sup>	Qualitativo	Construir e validar o instrumento BEDQ.
Prevalence of Oropharyngeal Dysphagia in the Netherlands: A Telephone Survey <sup>(13)</sup>	Qualitativo e quantitativo	Objetivo geral: compreender a magnitude da prevalência de disfagia orofaríngea na população holandesa, através da aplicação do EAT-10 em consulta telefónica.
Survey of suspected dysphagia prevalence in home-dwelling older people using the 10-Item Eating Assessment Tool (EAT-10) <sup>(14)</sup>	Qualitativo	Determinar a prevalência da disfagia e as suas características em idosos independentes e dependentes que vivem no domicílio, no município de Tóquio, Japão, utilizando o EAT- 10.
Validation of the Mayo Dysphagia Questionnaire (MDQ) <sup>(15)</sup>	Qualitativo e quantitativo	Construir e validar o instrumento MDQ.
Dysphagia assessed by the 10-item Eating Assessment Tool is associated with nutritional status and activities of daily living in elderly Individuals requiring long-term care <sup>(16)</sup>	Qualitativo	Avaliar as associações entre a pontuação obtida através da aplicação do EAT-10, estado nutricional e as atividades da vida diária em idosos que necessitam de cuidados de longa duração.

Fonte: elaboração própria.

**Quadro 2** – Descrição dos principais resultados dos artigos selecionados neste estudo

(continua)

Título do artigo	Resultados
Measuring Outcomes for Dysphagia: Validity and Reliability of the European Portuguese Eating Assessment Tool (P- EAT-10) <sup>(12)</sup>	Após a aplicação do P-EAT-10 e a análise estatística dos resultados, pode-se concluir que este instrumento é válido e tem consistência interna (alfa de Cronbach de 0,952).

**Quadro 2** – Descrição dos principais resultados dos artigos selecionados neste estudo

(conclusão)

<b>Título do artigo</b>	<b>Resultados</b>
Utility of the EAT-10 in the detection of dysphagia in high-risk hospitalisation units at a university hospital: a cross-sectional study <sup>(2)</sup>	A aplicação do EAT-10 é útil na avaliação dos utentes com disfagia, tendo-se verificado que a prevalência do risco de disfagia foi maior no serviço de Medicina Interna do que no de Neurologia.
Development and validation of the Brief Esophageal Dysphagia Questionnaire (BEDQ) <sup>(9)</sup>	O estudo realizou-se com 1613 participantes, sendo que após a análise estatística dos resultados obtidos, o BEDQ demonstrou ter consistência interna, confiabilidade e validade de constructo.
Prevalence of Oropharyngeal Dysphagia in the Netherlands: A Telephone Survey <sup>(13)</sup>	Participaram neste estudo 2600 pessoas (38,8% das pessoas contactadas por via telefónica), sendo que destas, 219 (8,4%) pontuaram três ou mais no EAT-10, indicando alterações na deglutição e um risco aumentado de disfagia orofaríngea para a idade.
Survey of suspected dysphagia prevalence in home-dwelling older people using the 10-Item Eating Assessment Tool (EAT-10) <sup>(14)</sup>	O instrumento EAT-10 foi aplicado a 1000 pessoas de cada grupo: obtiveram-se 510 respostas válidas dos idosos independentes com 65 anos ou mais, e 886 respostas dos idosos dependentes com idade média de 82,3 +/- 6,7. A prevalência de suspeita de disfagia foi de 25,1% e 53,8%, respetivamente, demonstrando um aumento significativo com a progressão da idade.
Validation of the Mayo Dysphagia Questionnaire <sup>(15)</sup>	Na validação do MDQ participaram 148 indivíduos. Através da sua aplicação, verificou-se uma concordância estatisticamente significativa entre a anamnese e o MDQ para a presença de disfagia e o seu início, assim como para a frequência e a gravidade da disfagia.
Dysphagia assessed by the 10-item Eating Assessment Tool is associated with nutritional status and activities of daily living in elderly individuals requiring long-term care <sup>(16)</sup>	Neste estudo participaram 237 idosos, dos quais 89 integravam serviços de saúde geriátrica, 28 estavam internados em contexto hospitalar e 120 eram residentes na comunidade. Após a aplicação do EAT-10 verificou-se que 101 indivíduos apresentavam disfagia. O MNA-SF revelou que 81 participantes estavam desnutridos, 117 em risco de desnutrição e 39 em estado nutricional adequado (a frequência da desnutrição foi menor na comunidade). Verificou ainda que o EAT-10 tem um efeito independente do índice de Barthel e do MNA-SF variando conforme a idade e o género.

Fonte: elaboração própria.

## Discussão

Mediante a análise dos artigos encontrados, compreende-se que existem vários instrumentos de avaliação da deglutição dos adultos. No entanto, esses autores pretendem que estes instrumentos tenham as seguintes características: ser de rápida e fácil aplicação, não ser invasivo, e ter propriedades psicométricas robustas. Desta forma, asseguram que esses instrumentos sejam confiáveis, traduzindo-se numa maior procura e seleção por parte dos profissionais de saúde.

De facto, verificou-se que o instrumento de avaliação da deglutição que foi mencionado na maioria dos artigos selecionados (5 artigos) na presente revisão integrativa da literatura é o 10-Item Eating Assessment Tool (EAT-10).

Este instrumento é de autorrelato, sendo que o utente deve responder como se sente relativamente aos seguintes 10 itens: <sup>(1)</sup> perda de peso; <sup>(2)</sup> isolamento social (relacionado com a dificuldade em deglutir, que impossibilita o utente de realizar refeições fora de casa); <sup>(3)</sup> dificuldade em deglutir diferentes consistências líquidas ou <sup>(4)</sup> sólidas; <sup>(5)</sup> esforço para deglutir os comprimidos ou <sup>(6)</sup> acréscimo de dificuldade na deglutição; <sup>(7)</sup> interferência no prazer de ingerir alimentos; <sup>(8)</sup> própria dificuldade na deglutição; <sup>(9)</sup> acessos de tosse durante a refeição; e <sup>(10)</sup> medo de deglutir <sup>(12)</sup>.

Para cada item, o utente deverá posicionar-se numa escala de likert, que varia entre 0 (nenhum problema/nenhuma dificuldade em deglutir) a 4 (problema grave de deglutição). A pontuação máxima é de 40 pontos, e uma pontuação igual ou superior a 3 pontos indica que a deglutição está comprometida <sup>(13)</sup>. Nesse sentido, pode-se afirmar que o EAT-10 destaca-se dos demais instrumentos de avaliação da deglutição por ter uma aplicação mais intuitiva, requerendo apenas 8 minutos para ser concluído, constituindo assim um instrumento válido e confiável para a avaliação da deglutição. Estas características tornam-o útil não só para a prática clínica, mas também para a investigação <sup>(12)</sup>.

Em relação ao Brief Esophageal Dysphagia Questionnaire (BEDQ), os autores mencionam que este instrumento tem a particularidade de

avaliar a gravidade da disfagia e a frequência dos sintomas autorrelatados, como o refluxo gastroesofágico, a hipersensibilidade visceral e o sofrimento psicológico <sup>(9)</sup>.

O Mayo Dysphagia Questionnaire (MDQ) revela ser um instrumento que tem a particularidade de avaliar de forma mais concisa a disfagia esofágica <sup>(15)</sup>. Independentemente do instrumento utilizado, torna-se essencial realizar a avaliação precoce da deglutição, de forma a implementar intervenções que, de forma sistematizada, contribuam favoravelmente para a prevenção de complicações. Apenas mediante uma prática metódica e uma avaliação contínua é que se pode assegurar a qualidade e a segurança dos cuidados prestados.

O estudo realizado apresentou como limitação a escassez de evidência sobre os diversos instrumentos de avaliação da deglutição em adultos. Desta forma, é necessário desenvolver mais evidência sobre esta temática, para obter mais resultados sobre a aplicabilidade destes instrumentos.

A realização deste estudo contribuiu para o aumento do conhecimento sobre os diferentes instrumentos de avaliação da deglutição em adultos, assim como para a promoção de uma prática clínica mais segura, visando a diminuição das complicações inerentes.

## Conclusão

A análise dos artigos encontrados permitiu constatar a existência de diversos instrumentos de avaliação da deglutição em adultos. Embora a seleção dos instrumentos tenha em consideração o contexto e a situação clínica do utente, todos eles têm como objetivo comum a identificação precoce dos distúrbios da deglutição.

No entanto, apesar da evidência científica já existente, continua ainda ser necessário desenvolver investigação sobre esta temática, com o objetivo de adequar a seleção do instrumento de avaliação de deglutição ao contexto e à situação clínica do utente, contribuindo para o exercício de uma prática clínica segura e de qualidade.



## Colaborações:

1 – concepção e planeamento do projeto: Luciana Sofia Ascensão Salvador, Rui Pedro Silva e Inês Alves da Rocha e Silva Rocha;

2 – análise e interpretação dos dados: Luciana Sofia Ascensão Salvador e Inês Alves da Rocha e Silva Rocha;

3 – redação e/ou revisão crítica: Luciana Sofia Ascensão Salvador, Tânia Marisa Pinto Rodrigues e Inês Alves da Rocha e Silva Rocha;

4 – aprovação da versão final: Luciana Sofia Ascensão Salvador, Rui Pedro Silva, Tânia Marisa Pinto Rodrigues e Inês Alves da Rocha e Silva Rocha.

## Conflitos de interesse

Sem conflitos de interesse.

## Referências

- Branco C, Portinha S. Disfagia no adulto: da teoria à prática. Campinas: Papa- Letras; 2017.
- Vidal-Casariego A, Silva CS, Rodríguez GL, Gutiérrez FP, Seoane MCA, Ramos MJR, et al. Utility of the EAT-10 in the detection of dysphagia in high-risk hospitalisation units at a university hospital: a cross-sectional study. *Nutricion Hospitalaria*. 2020;37(6):1197-200. DOI: <https://doi.org/10.20960/nh.03233>
- Rech RS, Goulart BNG, Baumgarten A, Hilgert JB. Deglutição no envelhecimento e a odontologia. *Rev da Fac de Odontologia*. 2018;23(1). DOI: <https://doi.org/10.5335/rfo.v23i1.8508>
- Terré R. Disfagia orofaríngea en el ictus: aspectos diagnósticos y terapéuticos. *Rev Neurol*. 2020;70(12):444-52. DOI: <https://doi.org/10.33588/rn.7012.2019447>
- Aguiar JR, Carneiro R, Carneiro I, Magalhães L, Carneiro AH. Prevalência de Disfagia em Doentes Internados no Departamento de Medicina Interna e Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios: Resultados de um Estudo Piloto. *RPMI*. 2013;30(1):16-20. DOI: <https://doi.org/10.24950/rspmi.929>
- Leão R, coordenadora. Disfagia, receitas adaptadas com cor e sabor. Penafiel: Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa; 2022.
- Triggs J, Pandolfino J. Recent advances in dysphagia management [version 1; peer review: 3 approved]. *F1000Research*. 2019;8:1527. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.18900.1>
- Huckabee ML, Flynn R, Mills M. Expanding Rehabilitation Options for Dysphagia: Skill-Based Swallowing Training. *Dysphagia*. 2023;38(3):756-67. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00455-022-10516-3>
- Taft TH, Riehl M, Sodikoff JB, Kahrilas PJ, Keefer L, Doerfler B, et al. Development and validation of the brief esophageal dysphagia questionnaire. *Neurogastroenterol Motil*. 2016;28(12):1854-60. DOI: <https://doi.org/10.1111/nmo.12889>
- Oliveira JI, Couto GR, Moreira A, Gonçalves C, Marques M, Ferreira PL. A versão portuguesa do gugging swallowing screen: resultados da sua aplicação. *Millenium*. 2023;2(16):93-101. DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216.24585>
- Costa CL. Disfagia no idoso institucionalizado: padronização das dietas [trabalho de conclusão de curso]. [Internet]. Porto: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação; 2020 [cited 2023 agosto 15]. Available from: <https://hdl.handle.net/10216/129165>
- Nogueira DS, Ferreira PL, Reis EA, Lopes IS. Measuring Outcomes for Dysphagia: Validity and Reliability of the European Portuguese Eating Assessment Tool (P-EAT-10). *Dysphagia*. 2015;30(5):511-20. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00455-015-9630-5>
- Kertscher B, Speyer R, Fong E, Georgiou AM, Smith M. Prevalence of Oropharyngeal Dysphagia in the Netherlands: a Telephone Survey. *Dysphagia*. 2015;30(2):114-20. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00455-014-9584-z>
- Igarashi K, Kikutani T, Tamura F. Survey of suspected dysphagia prevalence in home-dwelling older people using the 10-Item Eating Assessment Tool (EAT- 10). *PLoS ONE*. 2019;14(1):e0211040 DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0211040>
- Grudell ABM, Alexander JA, Enders FB, Pacifico R, Fredericksen M, Wise JL, et al. Validation of the Mayo Dysphagia Questionnaire. *Dis Esophagus*. 2007;20(3):202-5. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1442-2050.2007.00670.x>
- Wakabayashi H, Matsushima M. Dysphagia assessed by the 10-item eating assessment tool is associated with nutritional status and activities of daily living in elderly individuals requiring long-term care. *J Nutr Health Aging*. 2016;20(1):22-7. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12603-015-0481-4>

Recebido: 10 de outubro de 2023

Aprovado: 08 de março de 2024

Publicado: 14 de junho de 2024



A Revista Baiana de Enfermagem utiliza a Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

Este artigo é de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC BY-NC)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais. Embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.